



CELEBRAR EM CASA

Domingo da vigília

1º do Advento – ano A

Prepare um espaço com cadeiras em círculo, e no centro coloque a coroa do advento, com quatro velas, preparada antecipadamente. A pessoa que vai presidir começa a celebração com os versos da abertura.

1. ABERTURA

Quem preside canta, os demais repetem fazendo o sinal da cruz enquanto canta o primeiro verso:

- Vem, ó Deus da vida, vem nos ajudar! (bis)
Vem, não demores mais, vem nos libertar! (bis)
- Glória ao Pai e ao Filho e ao Santo Espírito; (bis)
Glória à Trindade Santa, glória ao Deus bendito. (bis)
- Em pé, vigilantes, juntos na oração, (bis)
Vamos ao seu encontro, lâmpadas nas mãos! (bis)

2. RECORDAÇÃO DA VIDA

O sentido deste primeiro domingo do advento, é mais centrado na vinda definitiva do Senhor no final dos tempos. Acendemos nossa primeira vela em sinal de vigília e alegria pelas razões que temos de nossa fé e esperança.

*Quem preside, convida as pessoas a lembrar fatos que são sinais de Deus entre nós...
As pessoas falam...*

3. ACENDIMENTO

Quem preside convida para o acendimento:

Acendemos a vela para reacender em nossos corações a mesma esperança que animou, durante séculos, a caminhada do povo de Deus

Alguém acende a primeira vela da coroa e em seguida reza em atitude orante faz a oração:

Ó Cristo, desejado de todos os corações, tu és o Emanuel, o Deus-conosco! Bendito sejas pela claridade da tua luz que ilumina os nossos passos e nos faz enxergar o tempo da tua visita entre nós. A ti que eras, que és e que vens, nosso louvor para sempre! **Amém.**

3. SALMO 80(79)

Cantando este salmo, oremos de todo coração pela unidade em nosso país, que tenhamos o necessário discernimento para reconhecer os sinais de Deus indicando o caminho em defesa da vida.

**Eis que de longe vem o Senhor
Para as nações do mundo julgar
E os corações alegres 'starão
Como nu'a noite em festa a cantar!**

1. Senhor Deus, ouve, escuta:

Do teu povo és o Pastor;
De tua tenda de bondade
Faz-nos ver o esplendor,
Teu poder desperta e vem,
Vem salvar-nos, ó Senhor!

2. Até quando estarás
Indignado contra a gente?
Até quando o pão da dor
Comerá amargamente
Este povo que tornaste
Dos vizinhos o joquete?
3. Do Egito uma videira
Arrancaste com amor,
Com cuidado a replantaste,
Suas raízes se afundou,
E por sobre a terra toda
Sua sombra se espalhou...
4. Mas, Senhor, o que fizeste?
Por que teu amor se agasta?
Derrubaste as suas cercas,
Todo mundo agora passa,
Cada um invade e rouba,
Quebra os ramos e devasta!
5. E a vinha que plantaste
Já não vens mais visitar?
O cuidado de tuas mãos
Já nem queres mais olhar?
Desgalhada, murcha e seca,
Desse jeito vais deixar?
6. Sobre o povo que escolheste,
Tua forte mão estende;
Tua face sobre nós,
Resplender faz clemente;
Restaurar-nos vem, Senhor,
Vem salvar a tua gente!

4. ORAÇÃO

Ó Deus das promessas,
dá ao teu povo o firme desejo de buscar o teu reino,
para que, acorrendo com obras de paz e justiça
ao encontro do Cristo que vem,
sejamos verdadeiramente teus servidores e
servidoras!
Por Cristo, nosso Senhor. Amém.

5. REFRAO – para acolher o evangelho

Senhor nós te esperamos, Senhor não tardes mais
Senhor nós te esperamos, vem logo vem nos salvar.

6. LEITURA DO EVANGELHO – Mateus 24,37-44

- Uma pessoa da casa faça pausadamente a leitura:

Leitura do Evangelho segundo Mateus

Naquele tempo, Jesus disse aos seus discípulos: ³⁷ "A vinda do Filho do Homem será como no tempo de Noé. ³⁸ Pois nos dias, antes do dilúvio, todos comiam e bebiam, casavam-se e davam-se em casamento, até o dia em que Noé entrou na arca. ³⁹ E eles nada perceberam até que veio o dilúvio e arrastou a todos. Assim acontecerá também na vinda do Filho do Homem. ⁴⁰ Dois homens estarão trabalhando no campo: um será levado e o outro será deixado. ⁴¹ Duas mulheres estarão moendo no moinho: uma será levada e a outra será deixada.

⁴²Portanto, ficai atentos! porque não sabeis em que dia virá o Senhor. ⁴³Compreendei bem isso: se o dono da casa soubesse a que horas viria o ladrão, certamente vigiaria e não deixaria que a sua casa fosse arrombada. ⁴⁴Por isso, também vós ficai preparados! Porque na hora em que menos pensais, o Filho do Homem virá". *Palavra da Salvação.*

7. MEDITAÇÃO

Pode-se fazer uma breve partilha sobre a Palavra proclamada e quem preside lê o texto abaixo concluindo a partilha:

Estamos no capítulo 24 de Mateus. O assunto deste capítulo é a destruição do templo e o fim dos tempos. Ao comparar a sua geração com a do dilúvio, Jesus chama para o discernimento, que é a capacidade de ler os sinais do tempo presente, e de ter ousadia para tomar decisão a favor da vida. A menção da parábola dos dois homens e das duas mulheres em seus trabalhos cotidianos e do dono da casa indica que diante da incerteza do tempo, a palavra de ordem é ficar vigilante.

O contexto litúrgico deste domingo é colocado pelo advento, que evoca a segunda vinda de Jesus no final dos tempos. Estar vigilante é "acorrer com boas obras ao encontro do Cristo que vem" [1ª oração]. É possível que no meio de tantas incertezas e desconstruções deste nosso tempo, um mundo novo já esteja nascendo na vida de tanta gente que é capaz de viver o amor como antídoto do ódio, no esforço pela emancipação dos povos, pelo progresso da ciência, por uma cultura de paz em vez de armas.

A tarefa que nos cabe à luz do evangelho é vigiar, para percebermos por onde a história caminha, e contribuirmos para que a vida seja mais forte que a morte, como fez Jesus o Salvador, que esperamos. Prometido para o final dos tempos Jesus vem agora, em cada pessoa humana, para que o acolhamos na fé e o testemunhemos na caridade, enquanto esperamos a realização do seu reino.

8. Após a meditação

Mudarei o sertão em açude,
terra seca em olho d'água.
Assim falou o Senhor das andanças,
pra dar a teu povo a esperança.

9. PRECES

Ao Deus que vem ao nosso encontro, oremos com confiança.

Vem, Senhor!

- Para que o anseio de paz da humanidade e de toda a criação, chegue ao coração de Deus e venha como dom do seu amor sobre nós, oremos.

- Para que despertamos do sono e nos conscientizarmos das alienações de que somos vítimas, oremos.

- Para que tomemos consciência do misterioso, mas real, agir de Deus em cada instante da nossa vida e sejamos capazes de tomar decisão de acordo com a sua Palavra.

Outras preces... Que preside conclui:

Desperta-nos, Senhor, com a tua luz para percebermos a gravidade do momento presente e respondermos com prontidão aos teus apelos. Por Cristo Nosso Senhor. Amém.

9. PAI NOSSO - *Quem preside faz o convite:*

Obedientes à palavra de Jesus, sob a inspiração do seu Espírito que ora em nós, rezemos com confiança a oração que ele nos ensinou: **Pai nosso...**

Ó Deus, promessa de paz,
tu sempre vens em socorro dos teus pobres
e nos dás este tempo do advento
para renovar a esperança no teu reino.
Atende as preces desta comunidade aqui reunida.
Desperta-nos de todo sono e acomodação
e dá-nos o teu Espírito, mãe de consolação,
que tudo vigia e tudo cuida.
Intensifica em nós o desejo de paz
e o sonho de justiça
e prepara os nossos corações para a manifestação
da vinda de Jesus, nosso Senhor. Amém.

12. BÊNÇÃO

Que a voz de Deus desperte em nossos corações um profundo desejo de comunhão e de escuta. **Amém.**
Que disponha na sua paz os nossos dias e nos abençoe, Pai e Filho e Espírito Santo. **Amém.**

BÊNÇÃO À MESA

Antes de sentar-se à mesa quem preside faz a bênção:

Bendito sejas, Senhor Jesus,
Por esta refeição que nos reúne na amizade
e na alegria de preparar o teu natal.
Vem à nossa mesa, fortalece entre nós,
os laços de unidade e o desejo da tua Palavra.
Que sejamos como tu, servidores e servidoras do
Reino,
para a glória do Pai, bendito pelos séculos. **Amém.**

Quem preside: Dá, Senhor, pão a quem tem fome.
Todos: E fome de justiça a quem tem pão.

Penha Carpanedo
da congregação Discípulas do Divino Mestre,
membro da Rede Celebra.
www.revistadeliturgia.com.br
desenho Kelly de Oliveira

